



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro de Educação e Humanidades

Instituto de Psicologia

Vanessa Dordron de Pinho

**Experiências de perdão interpessoal e fatores facilitadores de sua
ocorrência**

Rio de Janeiro

2016

Vanessa Dordron de Pinho

Experiências de perdão interpessoal e fatores facilitadores de sua ocorrência



Tese apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Orientadora: Prof.^a Dra. Eliane Mary de Oliveira Falcone

Rio de Janeiro

2016

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

P654 Pinho, Vanessa Dordron de.
Experiências de perdão interpessoal e fatores facilitadores de sua ocorrência /
Vanessa Dordron de Pinho. – 2016.
159 f.

Orientadora: Eliane Mary de Oliveira Falcone.
Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Instituto de Psicologia.

1. Psicologia Social – Teses. 2. Perdão – Teses. 3. Compaixão – Teses. I.
Falcone, Eliane Mary de Oliveira. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Instituto de Psicologia. III. Título.

es

CDU 316.6

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta
tese, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Vanessa Dordron de Pinho

Experiências de perdão interpessoal e fatores facilitadores de sua ocorrência

Tese apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Aprovada em 17 de março de 2016.

Banca Examinadora:

Prof.^a Dr.^a. Eliane Mary de Oliveira Falcone (Orientadora)
Instituto de Psicologia – UERJ

Prof.^a Dr.^a. Angela Josefina Donato Oliva
Instituto de Psicologia – UERJ

Prof.^a Dr.^a. Adriana Benevides Soares
Universidade Salgado de Oliveira

Prof.^a Dr.^a. Maria Cristina Ferreira
Universidade Salgado do Oliveira

Prof.^a Dr.^a. Danielle Motta

Rio de Janeiro

2016

DEDICATÓRIA

Às pessoas mais importantes da minha vida: meus pais, Dilra Dordron de Pinho e José de Pinho; meu esposo, Dejair Barbosa da Silva; minha madrinha, Dilza Dordron; meu irmão, José Ricardo Dordron de Pinho; e minha sobrinha, Júlia Gomes de Pinho.

AGRADECIMENTOS

Ao meu esposo, Dejair Barbosa da Silva; aos meus pais, Dilra Dordron de Pinho e José de Pinho; e à minha madrinha, Dilza Dordron; pelo amor sempre estampado em seus rostos e pelos “grandes” sacrifícios que sempre fizeram por mim, inclusive ao longo do doutorado.

Ao meu irmão, José Ricardo Dordron de Pinho, pelo carinho eterno e pelas traduções dos meus textos ao espanhol.

A toda minha família estendida, por serem pessoas presentes, sensíveis e afetuosas.

À minha grande amiga, Jamila Siqueira Curty, pela amizade sincera, por seu altruísmo e por me deixar à vontade para falar sobre meus medos, me ouvindo com atenção.

À minha orientadora, Eliane Falcone, por ter me aceito em seu grupo de pesquisa em 2005, por acreditar em minhas capacidades e por incentivar-me a continuar os estudos acadêmicos.

Às amigas da pós, Monique Plácido, Juliana D’Augustin, Stéphanie Krieger e Camila Ribeiro, por compartilharem dos mesmos anseios, aflições, desejos e gratificações, e por toda colaboração na execução das minhas pesquisas.

Ao meu médico, Dr. Walter Cavalieri, pelo atendimento atencioso e por todas as contribuições durante o doutorado.

Aos amigos Clodoaldo do Sacramento e Vanessa do Sacramento, pelos momentos de descontração e presença em minha vida, especialmente ao longo deste curso.

Aos membros da minha banca examinadora, por terem aceitado o meu convite, cedendo parte de suas agendas tão ocupadas, e por contribuírem com seus conhecimentos, sugestões e críticas construtivas.

A todos aqueles que colaboraram na execução da minha pesquisa, como participantes ou aplicando questionários.

Por fim, mas acima de todos, a Deus, por ter me presenteado com essas pessoas maravilhosas, pelo milagre da vida, pela saúde, pela integridade física, moral e psicológica, pela capacidade e oportunidade nos estudos e pela vida das pessoas que amo, porque tudo isso foi essencial para eu estar concluindo meu doutorado.

Guardar ressentimento é como tomar veneno e esperar que a outra pessoa morra.

William Shakespeare

RESUMO

PINHO, Vanessa Dordron de. *Experiências de perdão interpessoal e fatores facilitadores de sua ocorrência*. 159 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social) – Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

O perdão interpessoal é considerado um fenômeno multidimensional por meio do qual as respostas negativas iniciais – afetivas, cognitivas e comportamentais –, de uma vítima em direção a um ofensor, são transformadas em outras mais positivas. Desse modo, o perdão funciona como um dos caminhos possíveis para a superação da mágoa. A literatura aponta diversos benefícios físicos, psicológicos e sociais associados à sua ocorrência, como melhor qualidade do sono, menos ansiedade e relacionamentos mais duradouros. Embora seja visto como algo que é bom para o indivíduo e para as relações, sua ocorrência não é fácil e costuma levar tempo. Dados os seus benefícios, considera-se importante conhecer fatores facilitadores de sua promoção. Identificar tais fatores é o objetivo geral desta tese. Para isso, quatro estudos foram realizados. O primeiro foi uma revisão sistemática da literatura, na qual foram investigadas as ferramentas empregadas para favorecer o perdão em intervenções terapêuticas. A partir dos descritores “*forgiveness*”, “*intervention*” e “*therapy*”, a busca foi feita nas bases Pepsic, Lilacs, PubMed e PsycInfo. A amostra ficou composta por 20 artigos que foram lidos integralmente para a formação das dimensões de análise. No segundo estudo, foi elaborado um questionário para a realização de entrevistas sobre experiências espontâneas de perdão. 20 participantes compuseram a amostra. As entrevistas foram analisadas seguindo procedimentos de análise de conteúdo. O estudo três objetivou ampliar a compreensão acerca da contribuição dos fatores identificados no segundo trabalho, de modo que os participantes foram solicitados a hierarquizar os fatores de acordo com sua importância para o perdão, identificando os cinco mais relevantes. Foi feito o somatório dos valores atribuídos pelos participantes a cada fator. 167 adultos participaram respondendo a um questionário elaborado para esta pesquisa. O estudo quatro objetivou verificar o valor preditivo das dimensões cognitiva e afetiva da empatia, da resiliência e do grau de mágoa sobre os domínios cognitivo, afetivo e comportamental do perdão. Para isso, 167 adultos completaram o Inventário de Empatia, a Escala de Resiliência e o *Enright Forgiveness Inventory*. As medidas foram correlacionadas e também se utilizaram testes de regressão. Em conjunto, os estudos sustentam a importância da empatia (especialmente da dimensão cognitiva) e da resiliência para o perdão. Isso significa que, para perdoar, a vítima precisa ter uma postura engajada no processo de superação da adversidade interpessoal. A mobilização resiliente que envolve o esforço para entender a perspectiva, as razões e os sentimentos que subjazem os comportamentos observáveis do ofensor é essencial para que o indivíduo assuma o controle de suas emoções e não fique à mercê de fatores externos para obter alívio da mágoa. Em termos dos motivos para perdoar, os resultados destacaram o papel da percepção dos prejuízos pessoais acarretados pelo não perdão. Os fatores externos como, por exemplo, o pedido de desculpas, embora contribuam para o perdão, não são tão importantes quanto os recursos empreendidos pelos indivíduos. Conclui-se sobre a importância de desenvolver nas vítimas a capacidade empática e a crença em suas forças pessoais para alcançar o perdão interpessoal.

Palavras-chave: Perdão interpessoal. Fatores facilitadores. Tomada de perspectiva. Compaixão. Resiliência.

ABSTRACT

PINHO, Vanessa Dordron de. *Interpersonal forgiveness experiences and facilitating factors of its occurrence*. 159 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social) – Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

The interpersonal forgiveness is considered a multidimensional phenomenon whereby the initial negative responses - affective, cognitive and behavioral – of a victim toward an offender are transformed into others more positive. Thus, forgiveness serves as one of the possible ways to overcome grief. The literature points to several physical, psychological and social benefits associated with its occurrence, such as better quality of sleep, less anxiety and more lasting relationships. Although it is seen as something that is good for the individual and for relations, its occurrence is not easy and usually takes time. Given the benefits, it is considered important to know facilitating factors of its promotion. Identifying such factors is the general objective of this thesis. For this, four studies were performed. The first was a systematic literature review, in which we investigated the tools used to foster forgiveness in therapeutic interventions. From the descriptors "forgiveness", "intervention" and "therapy", the search was made in Pepsic, Lilacs, PubMed and PsycInfo bases. The sample was composed of 20 articles which have been entirely read for the formation of analysis dimensions. In the second study, we designed a questionnaire for the interviews about spontaneous experiences of forgiveness. 20 participants comprised the sample. The interviews were analyzed following content analysis procedures. The third study aimed to expand the understanding about the contribution of factors identified in the second study. So, participants were asked to rank the factors according to their importance for forgiveness, identifying the five most relevant. It was made the sum of the values assigned by participants to each factor. 167 adults participated answering a prepared questionnaire for this study. The fourth study aimed to determine the predictive value of cognitive and affective dimensions of empathy, resilience and degree of hurt on the cognitive, affective and behavioral forgiveness. For this, 167 adults completed the Empathy Inventory, the Resilience Scale and the Enright Forgiveness Inventory. The measurements were correlated and we also used regression tests. Together, the studies support the importance of empathy (especially the cognitive dimension) and resilience for forgiveness. This means that, to forgive, the victim needs to have an engaged position in the process of overcoming interpersonal adversity. The resilient mobilization that involves the effort to understand the perspective, the reasons and the feelings that underlie the observable offender's behavior is essential for the individual to take control of their emotions and not be at the mercy of external factors to get relief from pain. In terms of reasons to forgive, results highlighted the role of perception of personal impairments caused by unforgiveness. External factors such as the apology, while contributing to forgiveness, are not as important as the resources undertaken by individuals. The conclusion is about the importance of developing the victims empathic ability and belief in their personal strengths to achieve interpersonal forgiveness.

Keywords: Interpersonal forgiveness. Facilitating factors. Perspective taking. Compassion. Resilience.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Categorias e subcategorias de facilitadores e dificultadores do perdão interpessoal	75
Tabela 2 – Ordem de importância dos fatores na facilitação do perdão.....	91
Tabela 3 – Relações entre idade, escolaridade, tomada de perspectiva, sensibilidade afetiva, resiliência e perdão	102
Tabela 4 – Regressão múltipla sobre a resiliência e o perdão interpessoal cognitivo, afetivo e comportamental	103

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	10
1	PERDÃO INTERPESSOAL	14
2	EMPATIA	24
3	RESILIÊNCIA	32
4	RELAÇÃO ENTRE OS TEMAS	38
4.1	Perdão e empatia	38
4.2	Perdão e resiliência	43
4.3	Empatia e resiliência	48
4.4	Relações entre perdão, empatia e resiliência	54
5	HIPÓTESES E OBJETIVOS DOS ESTUDOS	57
6	ESTUDOS	58
6.1	Estudo 1	58
6.1.1	<u>Método</u>	61
6.1.2	<u>Resultados</u>	61
6.1.3	<u>Discussão</u>	66
6.2	Estudo 2	70
6.2.1	<u>Método</u>	73
6.2.2	<u>Resultados e Discussão</u>	74
6.3	Estudo 3	87
6.3.1	<u>Método</u>	88
6.3.1.1	Participantes	88
6.3.1.2	Instrumento.....	89
6.3.1.3	Procedimentos	90
6.3.2	<u>Resultados</u>	91
6.3.3	<u>Discussão</u>	92
6.4	Estudo 4	95
6.4.1	<u>Método</u>	97
6.4.1.1	Participantes	97
6.4.1.2	Instrumentos	97
6.4.1.3	Procedimentos	100
6.4.2	<u>Resultados</u>	101

6.4.3	<u>Discussão</u>	103
7	DISCUSSÃO GERAL	108
	CONCLUSÃO	117
	REFERÊNCIAS	120
	APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido 1	134
	APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido 2.....	136
	APÊNDICE C – Roteiro para entrevista do estudo 2	138
	APÊNDICE D – Ficha do participante (Estudos 2, 3 e 4)	139
	APÊNDICE E – Questionário sobre ofensa interpessoal sofrida	140
	ANEXO A – Inventário de Empatia adaptado.....	142
	ANEXO B – Escala de Atitude para o perdão	144
	ANEXO C – Escala de Resiliência.....	148
	ANEXO D – Artigo 1	150

REFERÊNCIAS

- Alves, Z. M. M. B., & Silva, M. H. G. F. D. (1992). Análise qualitativa de dados de entrevista: uma proposta. *Paidéia*, 2, 61-69.
- American Psychological Association. (2006). Introduction. Em *Forgiveness: a sampling of research results* (pp. 4-7). Washington, DC: Office of International Affairs.
- Anderson, M. A. (2006). *The relationship among resilience, forgiveness, and anger expression in adolescents*. Doctoral dissertation, The University of Maine, ME, USA.
- Bae, S. M., Hyun, M. H., & Ra, Y. S. (2015). Mediating effects of forgiveness and emotion-focused coping on post-traumatic stress disorder symptoms caused by physical injury and perceived threat. *Asia Pacific Psychiatry*, 7 (2), 164-172.
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Barnett, M. A. (1992). Empatía y respuestas afines en los niños. Em N. Eisenberg & J. Strayer (Orgs.). *La empatía y su desarrollo* (pp. 163-180). Bilbao: Desclée de Brower.
- Baron-Cohen, S. (2011). *The science of evil: on empathy and the origins of cruelty*. New York: Basic Books.
- Barros-Oliveira, J. H. (2010). Felicidade, optimismo, esperança e perdão em jovens, adultos e idosos. *Psychologica*, 1 (52), 123-148.
- Baskin, T. W., & Enright, R. D. (2004). Intervention studies on forgiveness: a meta-analysis. *Journal of Counseling & Development*, 82 (1), 79-90.
- Baskin, T. W., Rhody, M., Schoolmeesters, S., & Ellingson, C. (2011). Supporting special-needs adoptive couples: assessing an intervention to enhance forgiveness, increase marital satisfaction, and prevent depression. *The Counseling Psychologist*, 39 (7), 933-955.
- Batson, C. D. (2009). These things called empathy: eight related but distinct phenomena. Em J. Decety & W. Ickes (Eds.). *The social neuroscience of empathy* (pp. 3-15). Massachusetts: A Bradford Book.
- Benetti, I. C., & Crepaldi, M. A. (2012). Resiliência revisitada: uma abordagem reflexiva para principiantes no assunto. *Revista Electrónica de Investigación y Docencia*, 7, 7-30.
- Berry, J. W., & Worthington, E. L., Jr. (2001). Forgivingness, relationship quality, stress while imagining relationship events, and physical and mental health. *Journal of Counseling Psychology*, 48 (4), 447-455.
- Berry, J. W., Worthington, E. L., Jr., Parrott, L., III, O'Connor, L. E., & Wade, N. G. (2001). Dispositional forgivingness: development and construct validity of the Transgression

- Narrative Test of Forgivingness (TNFT). *Personality and Social Psychology Bulletin*, 27 (10), 1277-1290.
- Bohart, A. C., & Greenberg, L. S. (1997). Empathy and psychotherapy: an introductory overview. Em *Empathy reconsidered. New directions in psychotherapy* (pp. 3-31). Washington DC: APA.
- Bohart, A. C., & Tallman, K. (1997). Empathy and the active client: an integrative, cognitive experiential approach. Em A. C. Bohart & L. S. Greenberg (Eds.). *Empathy reconsidered. New directions in psychotherapy* (pp. 393-415). Washington DC: APA.
- Brooks, R., & Goldstein, S. (2004). *The power of resilience*. New York: McGraw-Hill.
- Brown, R. P. (2003). Measuring individual differences in the tendency to forgive: construct validity and links with depression. *Personality and Social Psychology Bulletin*, 29 (6), 759-771.
- Broyles, L. C. (2005). *Resilience: its relationship to forgiveness in older adults*. Doctoral dissertation, University of Tennessee, TN, USA.
- Burnette, J. L., Davis, D. E., Green, J. D., Worthington, E. L., Jr., & Bradfield, E. (2009). Insecure attachment and depressive symptoms: the mediating role of rumination, empathy, and forgiveness. *Personality and Individual Differences*, 46 (3), 276-280.
- Cairns, E., Hewstone, M., & Tam, T. (2006). Forgiveness in Northern Ireland. Em American Psychological Association. *Forgiveness: a sampling of research results* (pp. 20-22). Washington, DC: Office of International Affairs.
- Carmody, P., & Gordon, K. (2011). Offender variables: unique predictors of benevolence, avoidance, and revenge? *Personality and Individual Differences*, 50 (7), 1012-1017.
- Carvalho, R. V. C., & Seidl-de-Moura (2012). Empatia e trajetórias de desenvolvimento: algumas reflexões. Em E. M. O. Falcone, A. D. Oliva & C. Figueiredo (Orgs.). *Produções em terapia cognitivo-comportamental* (pp. 81-90). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Cecconello, A. M., & Koller, S. H. (2000). Competência social e empatia: um estudo sobre resiliência com crianças em situação de pobreza. *Estudos de Psicologia*, 5 (1), 71-93.
- Coelho, N. E., Jr. (2004). Ferenczi e a experiência da *einfihlung*. *Ágora*, 7 (1), 73-85.
- Cogo, P. S. F. (2011). Psicologia positiva, uma nova ciência do comportamento humano no trabalho. *Negócios e Talentos*, 8, 15-27.
- Cowen, E. L., Wyman, P. A., & Work, W. C. (1996). Resilience in highly stressed urban children: concepts and findings. *Bulletin of the New York Academy of Medicine*, 73 (2), 267-284.
- Coyle, C. T., & Enright, R. D. (1997). Forgiveness intervention with postabortion men. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 65 (6), 1042-1046.

- Dalgalarondo, P. (2011). *Evolução do cérebro: sistema nervoso, psicologia e psicopatologia sob a perspectiva evolucionista*. Porto Alegre: Artmed.
- Dallaire, D. H., & Zeman, J. L. (2013). Empathy as a protective factor for children with incarcerated parents. *Monographs of the Society for Research in Child Development*, 78 (3), 7-25.
- Davenport, D. S. (1991). The functions of anger and forgiveness: guidelines for psychotherapy with victims. *Psychotherapy*, 28 (1), 140-144.
- Davis, J. R., & Gold, G. J. (2011). An examination of emotional empathy, attributions of stability, and the link between perceived remorse and forgiveness. *Personality and Individual Differences*, 50 (3), 392-397.
- Davis, M. H. (1983). Measuring individual differences in empathy: evidence for a multidimensional approach. *Journal of Personality and Social Psychology*, 44 (1), 113-126.
- Decety, J., & Ickes, W. (2009). Introduction. Em J. Decety & W. Ickes (Eds.). *The social neuroscience of empathy* (pp. 7-9). Massachusetts: A Bradford Book.
- Decety, J., & Jackson, P. L. (2004). The functional architecture of human empathy. *Behavioral and Cognitive Neuroscience Reviews*, 3 (2), 71-100.
- Decety, J., & Lamm, C. (2009). Empathy versus personal distress: recent evidence from social neuroscience. Em J. Decety & W. Ickes (Eds.). *The social neuroscience of empathy* (pp. 199-213). Massachusetts: A Bradford Book.
- Decety, J., & Moriguchi, Y. (2007). The empathic brain and its dysfunction populations: implications for intervention across different clinical conditions. *BioPsychoSocial Medicine*, 1 (22), 1-21.
- DeShea, L. (2003). A scenario-based scale to willingness to forgive. *Individual Differences Research*, 1 (3), 201-217.
- D'Orlando, H. L. (2011). *A qualitative study of empathy as part of the resilience process in native American older adults*. Doctoral dissertation, The University of Montana Missoula, MT, USA.
- Dwiwardani, C., Hill, P. C., Bollinger, R. A., Marks, L. E., Steele, J. R., Doolin, H. N., Wood, S. L., Hook, J. N., & Davis, D. E. (2014). Virtues developed from a secure base: attachment and resilience as predictors of humility, gratitude, and forgiveness. *Journal of Psychology and Theology*, 42 (1), 83-92.
- Elliott, B. A. (2011). Forgiveness therapy: a clinical intervention for chronic disease. *Journal of Religion & Health*, 50 (2), 240-247.
- Enright, R. D., & Eastin, D. L. (1992). Interpersonal forgiveness within the helping professions: an attempt to resolve differences of opinion. *Counseling & Values*, 36 (2), 84-103.

- Enright, R. D., & Rique, J. (2007). *The Enright Forgiveness Inventory (EFI). User's manual*. Madison: Mind Garden.
- Exline, J. J., Baumeister, R. F., Zell, A. L., Kraft, A. J., & Witvliet, C. V. O. (2008). Not so innocent: does seeing one's own capability for wrongdoing predict forgiveness? *Journal of Personality and Social Psychology*, 94 (3), 495-515.
- Falcone, E. M. O. (1998). *A avaliação de um programa de treinamento da empatia com universitários*. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.
- Falcone, E. M. O. (1999). A avaliação de um programa de treinamento da empatia com universitários. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 1 (1), 23-32.
- Falcone, E. M. O. (2012). O papel da tomada de perspectiva na experiência da empatia. Em E. M. O. Falcone, A. D. Oliva & C. Figueiredo (Orgs.). *Produções em terapia cognitivo-comportamental* (pp. 61-69). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Falcone, E. M. O., Ferreira, M. C., Luz, R. C. M., Fernandes, C. S., D'Augustin, J. F., Sardinha, A., & Pinho, V. D. de (2008). Inventário de Empatia (IE): desenvolvimento e validação de uma medida brasileira. *Avaliação Psicológica*, 7 (3), 321-334.
- Falcone, E. M. O., Pinho, V. D. de, Ferreira, M. C., Fernandes, C. S., D'Augustin, J. F., Krieger, S., Plácido, M. G., Viana, K. O., Electo, L. C. T., & Pinheiro, L. C. (2013). Validade convergente do Inventário de Empatia (IE). *Psico-USF*, 18 (2), 203-210.
- Feshback, N. D. (1992). Empatía parental y ajuste/desajuste infantil. Em N. Eisenberg & J. Strayer (Orgs.). *La empatía y su desarrollo* (pp. 299-320). Bilbao: Desclée de Brower.
- Feshbach, N. D. (1997). Empathy: the formative year's implications for clinical practice. Em A. C. Bohart & L. S. Greenberg (Eds.). *Empathy reconsidered: new directions in psychotherapy* (pp. 33-59). Washington DC: American Psychological Association.
- Fincham, F. D., Beach, S. R. H., & Davila, J. (2006). Forgiveness and conflict resolution in marriage. Em American Psychological Association (2006). *Forgiveness: a sampling of research results*. Washington, DC: Office of International Affairs.
- Fitness, J. (2001). Betrayal, rejection, revenge, and forgiveness: an interpersonal script approach. Em M. Leary (Ed.). *Interpersonal rejection* (pp. 73-103). New York: Oxford University Press.
- Fitzgibbons, R. P. (1986). The cognitive and emotive uses of forgiveness in the treatment of anger. *Psychotherapy*, 23 (4), 629-633.
- Formiga, N., & Souza, M. A. (2012). Tipo de orientação cultural e empatia em brasileiros: verificação de um modelo teórico. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, 3 (2), 139-161.
- Fow, N. R. (1996). The phenomenology of forgiveness and reconciliation. *Journal of Phenomenological Psychology*, 27 (2), 219-233.

- Freedman, S. R., & Enright, R. D. (1996). Forgiveness as an intervention goal with incest survivors. *Journal of Consulting and Clinical Psychology, 64* (5), 983-992.
- Freedman, S. R., Enright, R. D., & Knutson, J. (2005). A progress report on the process model of forgiveness. Em E. L. Worthington Jr. (Ed.). *Handbook of forgiveness* (pp. 393-406). New York: Routledge.
- Gil, S., Weinberg, M., Or-Chen, K., & Harel, H. (2015). Risk factors for DSM 5 PTSD symptoms in Israeli civilians during the Gaza war [Versão eletrônica]. *Brain and Behavior, 5* (4): e00316.
- Goubert, L., Craig, K. D., & Buysse, A. (2009). Perceiving others in pain: experimental and clinical evidence on the role of empathy. Em J. Decety & W. Ickes (Eds.). *The social neuroscience of empathy* (pp. 153-165). Massachusetts: A Bradford Book.
- Greenberg, L., & Elliott, R. (1997). Varieties of emotional expression. Em A. Bohart & L. Greenberg (Eds.). *Empathy reconsidered: new directions in theory research & practice* (pp. 167-186). Washington, D.C: APA Press.
- Greenberg, L., Warwar, S., & Malcolm, W. (2008). Differential effects of emotion-focused therapy and psychoeducation in facilitating forgiveness and letting go of emotional injuries. *Journal of Counseling Psychology, 55* (2), 185-196.
- Greenberg, L., Warwar, S. & Malcolm, W. (2010). Emotion-focused couples therapy and the facilitation of forgiveness. *Journal of Marital and Family Therapy, 36* (1), 28-42.
- Greene, R. R., Hantman, S., Sharabi, A., & Cohen, H. (2012). Holocaust survivors: three waves of resilience research. *Journal of Evidence-Based Social Work, 9* (5), 481-497.
- Hamama-Raz, Y., Solomon, Z., Cohen, A., & Laufer, A. (2008). PTSD symptoms, forgiveness, and revenge among Israeli Palestinian and Jewish adolescents. *Journal of Traumatic Stress, 21* (6), 521-529.
- Harris, A. H. S., Luskin, F., Norman, S. B., Standard, S., Bruning, J., Evans, S., & Thoresen, C. E. (2006). Effects of a group forgiveness intervention on forgiveness, perceived stress, and trait-anger. *Journal of Clinical Psychology, 62* (6), 715-733.
- Hatfield, E., Rapson, R. L., & Le, Y. L. (2009). Emotional contagion and empathy. Em J. Decety & W. Ickes (Eds.). *The social neuroscience of empathy* (pp. 19-30). Massachusetts : A Bradford Book.
- Hebl, J. H., & Enright, R. D (1993). Forgiveness as a psychotherapeutic goal with elderly females. *Psychotherapy, 30* (4), 658-667.
- Hill, E. W. (2001). Understanding forgiveness as discovery: implications for marital and family therapy. *Contemporary Family Therapy, 23* (4), 369-384.

- Hobbs, K. (2015). Which factors influence the development of post-traumatic stress disorder in patients with burn injuries? A systematic review of the literature. *Burns*, *41* (3), 421-430.
- Hodges, S. D., & Wegner, D. M. (1997). Automatic and controlled empathy. Em W. Ickes (Ed.). *Empathic accuracy* (pp. 311-339). New York: Guilford.
- Hodgson, L. K., & Wertheim, E. H. (2007). Does good emotion management aid forgiving? Multiple dimensions of empathy, emotion management and forgiveness of self and others. *Journal of Social and Personal Relationships*, *24* (6), 931-949.
- Hojat, M. (2007). *Empathy in patient care. Antecedents, developments, measurement and outcomes*. Pennsylvania: Springer.
- Hui, E. K. P., & Chau, T. S. (2009). The impact of a forgiveness intervention with Hong Kong Chinese children hurt in interpersonal relationships. *British Journal of Guidance & Counselling*, *37* (2), 141-156.
- Iacoboni, M. (2009). Imitation, empathy, and mirror neurons. *Annual Review of Psychology*, *60*, 653-670.
- Ickes, W. (1997). Introduction. Em *Empathic accuracy* (pp. 1-16). New York: Guilford.
- Kadiangandu, J. K., & Mullet, E. (2006). Requesting intergroup forgiveness: a Congolese perspective. Em American Psychological Association. *Forgiveness: a sampling of research results* (pp. 35-36). Washington, DC: Office of International Affairs.
- Karairmak, Ö, & Güloğlu, B. (2014). Forgiveness and PTSD among veterans: the mediating role of anger and negative affect. *Psychiatry Research*, *219* (3), 536-542.
- Kestenberg, C. C. F., & Falcone, E. M. O. (2012). Empatia em enfermeiros: a importância da tomada de perspectiva na redução da angústia pessoal. Em E. M. O. Falcone, A. D. Oliva & C. Figueiredo (Orgs.). *Produções em terapia cognitivo-comportamental* (pp. 71-79). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Kiefer, R. P., Worthington, E. L., Jr., Myers, B. J., Kliwer, W. L., Berry, J. W., Davis, D. E., Kilgour, J. M., Jr., Miller, A. J., Tongeren, D. R., Van, & Hunter, J. L. (2010). Training parents in forgiving and reconciling. *The American Journal of Family Therapy*, *38* (1), 32-49.
- Kim, H. K., & Lee, M. (2014). Effectiveness of forgiveness therapy on the resilience, self-esteem, and spirituality of wives of alcoholics. *Journal of Korean Academy Of Nursing*, *44* (3), 237-247.
- Klimecki, O. M., Leiberg, S., Ricard, M., & Singer, T. (2014). Differential pattern of functional brain plasticity after compassion and empathy training. *Social Cognitive and Affective Neuroscience*, *9* (6), 873-879.
- Knowles, A. (2011). Resilience among Japanese atomic bomb survivors. *International Nursing Review*, *58* (1), 54-60.

- Kopacz, M. S., Currier, J. M., Drescher, K. D., & Pigeon W. R. (2015). Suicidal behavior and spiritual functioning in a sample of veterans diagnosed with PTSD. *Journal of Injury and Violence Research*, 8 (1), 1-9.
- Lampton, C., Oliver, G. J., Worthington, E. L., Jr., & Berry, J. W. (2005). Helping christian college students become more forgiving: an intervention study to promote forgiveness as part of a program to shape christian character. *Journal of Psychology and Theology*, 33 (4), 278-290.
- Laufer, A., Hamama-Raz, Y., Levine, S. Z., & Solomon, Z. (2009). Posttraumatic growth in adolescence: the role of religiosity, distress, and forgiveness. *Journal of Social and Clinical Psychology*, 28 (7), 862-880.
- Lawler-Row, K. A., Younger, J. W., Piferi, R. L., Jobe, R. L., Edmondson, K. A., & Jones, W. H. (2005). The unique effects of forgiveness on health: an exploration of pathways. *Journal of Behavioral Medicine*, 28 (2), 157-167.
- Lawler-Row, K. A., Younger, J. W., Piferi, R. L., & Jones, W. H. (2006). The role of adult attachment style in forgiveness following an interpersonal offense. *Journal of Counseling & Development*, 84 (4), 493-503.
- Leach, M. M., Baker, A., & Zeigler-Hill, V. (2011). The influence of black racial identity on the forgiveness of whites. *Journal of Black Psychology*, 37 (2), 185–209.
- Lee, Y., & Enright, R. D. (2014). A forgiveness intervention for women with fibromyalgia who were abused in childhood: a pilot study. *Spirituality in Clinical Practice*, 1(3), 203-217.
- Leime, J., Luna, V., Leite, J., & Rique, J., Neto (2012). O pensamento do perdão em idosos institucionalizados. *Psico*, 43 (1), 69-76.
- Leontopoulou, S. (2010). An exploratory study of altruism in Greek children: relations with empathy, resilience and classroom climate. *Psychology*, 1 (5), 377-385.
- Lichtenfeld, S., Buechner, V. L., Maier, M. A., & Fernández-Capo, M. (2015). Forgive and forget: differences between decisional and emotional forgiveness [Versão eletrônica]. *PLoS ONE*, 10 (5): e0125561.
- Lin, W., Mack, D., Enright, R. D., Krahn, D., & Baskin, T. W. (2004). Effects of forgiveness therapy on anger, mood, and vulnerability to substance use among inpatient substance-dependent clients. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 72 (6), 1114–1121.
- Loey, N. E., van, Son, M. J., van, Heijden, P. G., van der, & Ellis, I. M. (2008). PTSD in persons with burns: an explorative study examining relationships with attributed responsibility, negative and positive emotional states. *Burns*, 34 (8), 1082-1089.
- Luskin, F. (2007). *O Poder do Perdão* (7ª ed.). São Paulo: Francis.

- Martins, T. U., Zerbetto, S. R., & Dupas, G. (2013). Mecanismos de empowerment utilizados pela família de uma criança com fissura labiopalatina para uma trajetória resiliente. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 12 (3), 492-499.
- Mazaheri, M., Nikneshan, S., Daghighzadeh, H., & Afshar, H. (2015). The role of positive personality traits in emotion regulation of patients with irritable bowel syndrome (IBS). *Iranian Journal of Public Health*, 44 (4), 561-569.
- McAllister, S. J., Vincent, A., Hassett, A. L., Whipple, M. O., Oh, T. H., Benzo, R. P., & Toussaint, L. L. (2015). Psychological resilience, affective mechanisms, and symptom burden in a tertiary care sample of patients with fibromyalgia. *Stress & Health*, 31 (4), 299-305.
- McCullough, M. E., Pargament, K. I., & Thoresen, C. E. (2000). The psychology of forgiveness. Em *Forgiveness: theory, research, and practice* (pp. 1-14). New York: The Guilford Press.
- McCullough, M. E., Rachal, K. C., Sandage, S. J., Worthington, E. L., Jr., Brown, S. W., & Hight, T. L. (1998). Interpersonal forgiving in close relationships: II. theoretical elaboration and measurement. *Journal of Personality and Social Psychology*, 75 (6), 1586-1603.
- McFarland, M. J., Smith, C. A., Toussaint, L., & Thomas, P. A. (2012). Forgiveness of others and health: do race and neighborhood matter? *The Journals of Gerontology. B, Psychological Sciences and Social Sciences*, 67 (1), 66-75.
- McLernon, F., Cairns, E., & Hewstone, M. (2002). Views on forgiveness in Northern Ireland. *Peace Review*, 14 (3), 285-290.
- Merolla, A. J., Zhang, S., & Sun, S. (2012). Forgiveness in the United States and China: antecedents, consequences, and communication style comparisons. *Communication Research*, 40 (5), 595-622.
- Molden, D. C., & Finkel, E. J. (2010). Motivations for promotion and prevention and the role of trust and commitment in interpersonal forgiveness. *Journal of Experimental Social Psychology*, 46 (2), 255-268.
- Mullet, E., Neto, F., & Rivière, S. (2005). Personality and its effects on resentment, revenge, forgiveness, and self-forgiveness. Em E. L. Worthington Jr. (Ed.). *Handbook of forgiveness* (pp. 159-181). New York: Routledge.
- Newman, L. S., & Kraynak, L. R. (2013). The ambiguity of a transgression and the type of apology influence immediate reactions. *Social Behavior and Personality: an international journal*, 41 (1), 31-45.
- Nunes, P. (2008). *Psicologia positiva*. Trabalho de licenciatura, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Portugal.

- Oliva, A. D. (2012). A mente sob uma ótica evolucionista: bases do comportamento pró-social. Em E. M. O. Falcone, A. D. Oliva & C. Figueiredo (Orgs.). *Produções em terapia cognitivo-comportamental* (pp. 51-59). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Oliveira, M. A. de, Reis, V. L. dos, Zanelato, L. S., & Neme, C. M. B. (2008). Resiliência: análise das publicações no período de 2000 a 2006. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 28 (4), 754-767.
- Osterndorf, C. L., Enright, R. D., Holter, A. C., & Klatt, J. S. (2011). Treating adult children of alcoholics through forgiveness therapy. *Alcoholism Treatment Quarterly*, 29 (3), 274-292.
- Paleari, F. G., Fincham, F. D., & Regalia, C. (2009). Measuring offence-specific forgiveness in marriage: the Marital Offence-Specific Forgiveness Scale (MOFS). *Psychological Assessment*, 21 (2), 194-209.
- Park, K. H., Kim, D., Kim, S. K., Yi, Y. H., Jeong, J. H., Chae, J., Hwang, J., & Roh, H. R. (2015). The relationship between empathy, stress and social support among medical students. *International Journal of Medical Education*, 6, 103-108.
- Parlar, M., Frewen, P., Nazarov, A., Oremus, C., MacQueen, G., Lanius, R., & McKinnon, M. C. (2014). Alterations in empathic responding among women with posttraumatic stress disorder associated with childhood trauma. *Brain and Behavior*, 4 (3), 381-389.
- Pesce, R. P., Assis, S. G., Avanci, J. Q., Santos, N. C., Malaquias, J. V., & Carvalhaes, R. (2005). Adaptação transcultural, confiabilidade e validade da escala de resiliência. *Cadernos de Saúde Pública*, 21 (2), 436-448.
- Pesce, R. P., Assis, S. G., Santos, N., & Oliveira, R. V. C. de (2004). Risco e proteção: em busca de um equilíbrio promotor de resiliência. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 20 (2), 135-143.
- Pfeifer, J. H., & Dapretto, M. (2009). "Mirror, mirror, in my mind": empathy, interpersonal competence, and the mirror neuron system. Em J. Decety & W. Ickes (Eds.). *The social neuroscience of empathy* (pp. 183-197). Massachusetts: A Bradford Book.
- Pinho, V. D. de (2011). *A influência da habilidade empática sobre o perdão interpessoal*. Dissertação de mestrado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- Pinho, V. D. de & Falcone, E. M. O. (2012). O perdão interpessoal em mágoas muito e pouco intensas e suas relações com a habilidade empática. Em E. M. O. Falcone, A. D. Oliva & C. Figueiredo (Orgs.). *Produções em Terapia Cognitivo-Comportamental* (pp. 359-368). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Porterfield, K. A., & Lindhout, A. (2014). Healing in forgiveness: a discussion with Amanda Lindhout and Katherine Porterfield, PhD [Versão eletrônica]. *European Journal of Psychotraumatology*, 5: 24309.

- Preston, S. D., Hofelich, A. J., & Stanfield, B. (2013). The ethology of empathy: a taxonomy of real-world targets of need and their effect on observers. *Frontiers in Human Neuroscience*, 7, 1-13.
- Preston, S. D., & Waal, F. de (2002). Empathy: its ultimate and proximate bases. *Behavioral and Brain Sciences*, 25 (1), 1-72.
- Rameson, L. T., & Lieberman, M. D. (2009). Empathy: a social cognitive neuroscience approach. *Social and Personality Psychology Compass*, 3 (1), 94-110.
- Reed, G. L., & Enright, R. D. (2006). The effects of forgiveness therapy on depression, anxiety, and posttraumatic stress for women after spousal emotional abuse. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 74 (5), 920–929.
- Rey, L., & Extremera, N. (2014). Positive psychological characteristics and interpersonal forgiveness: identifying the unique contribution of emotional intelligence abilities, Big Five traits, gratitude and optimism. *Personality and Individual Differences*, 68, 199–204.
- Ribeiro, J., Koller, S. H., & Camino, C. (2001). Adaptação e validação interna de duas escalas de empatia para uso no Brasil. *Estudos de Psicologia*, 18 (3), 43-53.
- Ricciardi, E., Rota, G., Sani, L., Gentili, C., Gaglianese, A., Guazzelli, M., & Pietrini, P. (2013). How the brain heals emotional wounds: the functional neuroanatomy of forgiveness [Versão eletrônica]. *Frontiers in Human Neuroscience*, 7: 839.
- Rique, J., Neto (2003). Interpersonal forgiveness and students' victimization in middle schools. *Thresholds in educations. Completing de circle: theory to practice in educational psychology research*, 29 (3), 6-9.
- Rique, J., Neto, & Camino, C. P. S. (2010). O Perdão interpessoal em relação a variáveis psicossociais e demográficas. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 23 (3), 525-532.
- Rique, J., Neto, Camino, C. P. S., Enright, R. D., & Queiroz, P. (2007). Perdão interpessoal e contextos de injustiça no Brasil e Estados Unidos. *Psico*, 38 (2), 185-192.
- Rique, J., Neto, Camino, C. P. S., Formiga, N., Medeiros, F., & Luna, V. (2010). Consideração empática e tomada de perspectiva para o perdão interpessoal. *Interamerican Journal of Psychology*, 44 (3), 515-522.
- Rique, J., Neto, Camino, C. P. S., Santos, W. S., & Gouveia, V. V. (2009). Análise confirmatória da Escala de Atitudes para o Perdão – EFI. *Avaliação Psicológica*, 8 (2), 169-178.
- Rourke, J. (2006). Forgiveness-seeking motives and behaviours. Em American Psychological Association. *Forgiveness: a sampling of research results* (pp. 26-27). Washington, DC: Office of International Affairs.
- Rye, M. S., & Pargament, K. I. (2002). Forgiveness and romantic relationships in college: can it heal the wounded heart? *Journal of Clinical Psychology*, 58 (4), 419–441.

- Rye, M. S., Pargament, K. I., Pan, W., Yingling, D. W., Shogren, K. A., & Ito, M. (2005). Can group interventions facilitate forgiveness of an ex-spouse? A randomized clinical trial. *Journal of Consulting and Clinical Psychology, 73* (5), 880–892.
- Sandage, S. J., Worthington, E. L., Jr., Hight, T. L., & Berry, J. W. (2000). Seeking forgiveness: theoretical context and an initial empirical study. *Journal of Psychology and Theology, 28* (1), 21-35.
- Schrank, B., Brownell, T., Tylee, A., & Slade, M. (2014). Positive psychology: an approach to supporting recovery in mental illness. *East Asian Archives of Psychiatry, 24* (3), 95-103.
- Schuettler, D., & Boals, A. (2011). The path to posttraumatic growth versus posttraumatic stress disorder: contributions of event centrality and coping. *Journal of Loss and Trauma, 16* (2), 180-194.
- Seaton, C. L., & Beaumont, S. L. (2014). Exploring the links between identity styles and forgiveness in university students. *Canadian Journal of Behavioural Science / Revue canadienne des sciences du comportement, 46* (3), 366-374.
- Seidl, M. L. A., & Benetti, S. P. C. (2011). Resiliencia familiar: nuevas perspectivas en la promoción y prevención em salud. *Diversitas: Perspectivas en psicología, 7* (1), 43-55.
- Seligman, M. E. P., & Csikszentmihalyi, M. (2000). Positive psychology: an introduction. *Journal of the American Psychological Association, 55* (1), 5-14.
- Shamay-Tsoory, S. G. (2009). Empathic processing: its cognitive and affective dimensions and neuroanatomical basis. Em J. Decety & W. Ickes (Eds.). *The social neuroscience of empathy* (pp. 215-232). Massachusetts: A Bradford Book.
- Shechtman, Z., Wade, N., & Khoury, A. (2009). Effectiveness of a forgiveness program for Arab Israeli adolescents in Israel: an empirical trial. *Peace and Conflict, 15* (4), 415–438.
- Shiner, R. L., & Masten, A. S. (2012). Childhood personality as harbinger of competence and resilience in adulthood. *Development and Psychopathology, 24* (2), 507-528.
- Silva (2005). Regulación emocional y psicopatología: el modelo de vulnerabilidad/resiliencia. *Revista Chilena de Neuro-Psiquiatría, 43* (3), 201-209.
- Slap, G. B. (2001). Conceitos atuais, aplicações práticas e resiliência no novo milênio. *Adolescência Latino-Americana, 2* (3), 173-176.
- Snyder, C. R., & Lopez, S. J. (2009). *Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas*. Porto Alegre: Artmed.
- Souza, M. T. S., & Cervený, C. M. O. (2006). Resiliência psicológica: revisão de literatura e análise de produção científica. *Revista Interamericana de Psicologia, 40* (1), 119-126.

- Strelan, P., & McKee, I. (2014). Inclusive justice beliefs and forgiveness: commonality through self-transcending values. *Personality and Individual Differences, 68*, 87–92.
- Strelan, P., & Sutton, R. M. (2011). When just-world beliefs promote and when they inhibit forgiveness. *Personality and Individual Differences, 50* (2), 163–168.
- Struthers, C. W., Dupuis, R., & Eaton, J. (2005). Promoting forgiveness among co-workers following a workplace transgression: the effects of social motivation training. *Canadian Journal of Behavioural Science, 37* (4), 299-308.
- Subkoviak, M. J., Enright, R. D., Wu, C., Gassin, E. A., Freedman, S., Olson, L. M., & Sarinopoulos, I. (1995). Measuring interpersonal forgiveness in late adolescence and middle adulthood. *Journal of Adolescence, 18* (6), 641-655.
- Tabak, B. A., & McCullough, M. E. (2011). Perceived transgressor agreeableness decreases cortisol response and increases forgiveness following recent interpersonal transgressions. *Biological Psychology, 87* (3), 386-392.
- Taboada, N. G., Legal, E. J., & Machado, N. (2006). Resiliência: em busca de um conceito. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, 16* (3), 104-113.
- Thompson, L. Y., Snyder, C. R., Hoffman, L., Michael, S. T., Rasmussen, H. N., Billings, L. S., Heinze, L., Neufeld, J. E., Shorey, H. S., Roberts, J. C., & Roberts, D. E. (2005). Dispositional forgiveness of self, others, and situations. *Journal of Personality, 73* (2), 313-360.
- Thompson, R. A. (1992). Empatía y comprensión emocional: el desarrollo temprano de la empatía. Em N. Eisenberg & J. Strayer (Orgs.). *La empatia y su desarrollo* (pp. 133-161). Bilbao: Desclée de Brower.
- Toussaint, L., Shields, G. S., Dorn, G., & Slavich, G. M. (2014). Effects of lifetime stress exposure on mental and physical health in young adulthood: how stress degrades and forgiveness protects health [Versão eletrônica]. *Journal of Health Psychology, 19* (8): pii: 1359105314544132.
- Tsang, J., & Stanford, M. S. (2007). Forgiveness for intimate partner violence: the influence of victim and offender variables. *Personality and Individual Differences, 42*, 653-664.
- Tuck, I., & Anderson, L. (2014). Forgiveness, flourishing, and resilience: the influence of expressions of spirituality on mental health recovery. *Issues in Mental Health Nursing, 35* (4), 277-282.
- Turato, E. R. (2003). *Tratado da metodologia da Pesquisa Clínico-qualitativa* (3ª Ed.). Petrópolis: Vozes.
- VanLoon, P. (2009). The practice of interpersonal forgiveness in the personal and professional lives of clergy. *The Journal of Pastoral Care & Counseling, 63* (3 & 4), 1-11.

- Waal, F. de (1996). *Good Natured: the origins of right and wrong in humans and other animals*. Cambridge / London: Harvard University Press.
- Waal, F. de (2008). Putting the altruism back into altruism: the evolution of empathy. *The Annual Review of Psychology*, 59, 279-300.
- Waal, F. de (2010). *A era da empatia: lições da natureza para uma sociedade mais gentil*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Waal, F. de & Pokorny, J. J. (2005). Primate Conflict and Its Relation to Human Forgiveness. Em E. L. Worthington, Jr. (Ed.). *Handbook of forgiveness* (pp. 17-32). New York: Routledge.
- Wade, N. G., & Goldman, D. B. (2006). Sex, group composition, and the efficacy of group interventions to promote forgiveness. *Group Dynamics: Theory, Research, and Practice*, 10 (4), 297–308.
- Wade, N. G., Johnson, C. V., & Meyer, J. E. (2008). Understanding concerns about interventions to promote forgiveness: a review of the literature. *Psychotherapy: Theory, Research, Practice, Training*, 45 (1), 88–102.
- Wade, N. G., & Worthington, E. L., Jr. (2003). Overcoming interpersonal offenses: is forgiveness the only way to deal with unforgiveness? *Journal of Counseling & Development*, 81 (3), 343-353.
- Wade, N. G., & Worthington, E. L. Jr. (2005). In search of a common core: a content analysis of interventions to promote forgiveness. *Psychotherapy: Theory, Research, Practice, Training*, 42 (2), 160–177.
- Wade, N. G., Worthington, Jr, E. L., & Meyer, J. E (2005). But do they work? A meta-analysis of group interventions to promote forgiveness. Em E. L. Worthington Jr. (Ed.). *Handbook of forgiveness* (pp. 423-439). New York: Routledge.
- Wagnild, G. (2009). A review of the Resilience Scale. *Journal of Nursing Measurement*, 17 (2), 105-113.
- Waltman, M. A., Russell, D. C., Coyle, C. T., Enright, R. D., Holter, A. C., & Swoboda, C. M. (2009). The effects of a forgiveness intervention on patients with coronary artery disease. *Psychology & Health*, 24 (1), 11-27.
- Weinberg, M., Gil, S., & Gilbar, O. (2014). Forgiveness, coping, and terrorism: do tendency to forgive and coping strategies associate with the level of posttraumatic symptoms of injured victims of terror attacks? *Journal of Clinical Psychology*, 70 (7), 693-703.
- Wertheim, M. D. E. H. (2012). Do offender and victim typical conflict styles affect forgiveness? *International Journal of Conflict Management*, 23 (1), 57-76.
- Williamson, I., & Gonzales, M. H. (2007). The subjective experience of forgiveness: positive construals of the forgiveness experience. *Journal of Social and Clinical Psychology*, 26 (4), 407–446.

- Williamson, I., Gonzales, M. H., Fernandez, S., & Williams, A. (2014). Forgiveness aversion: developing a motivational state measure of perceived forgiveness risks. *Motivation and Emotion*, 38 (3), 378–400.
- Wispé, L. (1986). The distinction between sympathy and empathy: To call forth a concept, a word is needed. *Journal of Personality and Social Psychology*, 50 (2), 314-321.
- Wispé, L. (1992). Historia del concepto de empatía. Em N. Eisenberg & J. Strayer (Orgs.). *La empatia y su desarrollo* (pp. 27-48). Bilbao: Desclée de Brower.
- Witvliet, C., Ludwig, T. E., & Laan, K. L. V. (2001). Granting forgiveness or harboring grudges: implications for emotion, physiology, and health. *Psychological Science*, 12 (2), 117-123.
- Woods-Giscombé, C. L., & Black, A. R. (2010). Mind-body interventions to reduce risk for health disparities related to stress and strength among African American women: the potential of mindfulness-based stress reduction, loving-kindness, and the NTU therapeutic framework. *Complementary Health Practice Review*, 15 (3), 115-131.
- Worthington, E. L., Jr. (2005). Initial questions about the art and science of forgiving. Em *Handbook of forgiveness* (pp. 1-13). New York: Routledge.
- Worthington, E.L., Jr., Hunter, J.L., Sharp, C.B., Hook, J.N., Tongeren, D.R., van, Davis, D. E., Miller, A. J., Gingrich, F. C., Sandage, S. J.; Lao, E., Bubod, L., & Monforte-Milton, M. (2010). A psychoeducational intervention to promote forgiveness in christians in the Philippines. *Journal of Mental Health Counseling*, 32 (1), 75-93.
- Worthington, E. L., Jr., Kurusu, T. A., Collins, W., Berry, J. W., Ripley, J. S., & Baier, S. N. (2000). Forgiving usually takes time: a lesson learned by studying interventions to promote forgiveness. *Journal of Psychology and Theology*, 28 (1), 3-20.
- Worthington, E. L., Jr., & Scherer, M. (2004). Forgiveness is an emotion-focused coping strategy that can reduce health risks and promote health resilience: theory, review and hypotheses. *Psychology and Health*, 19 (3), 385-408.
- Worthington, E. L., Jr., Sharp, C., Lerner, A., & Sharp, J. (2006). Interpersonal forgiveness as an example of loving one's enemies. *Journal of Psychology and Theology*, 34 (1), 32-42.
- Yunes, M. A. M. (2003). Psicologia positiva e resiliência: o foco no indivíduo e na família. *Psicologia em Estudo*, 8 (N. especial), 75-84.